

# Escolas devem descontar taxas de reserva já na matrícula

Cesar Itiberé

**REBECA KRITSCH**  
Da Reportagem Local

Pais e mães começam a receber este mês das escolas de seus filhos circulares sobre renovação de matrícula. Para garantir uma vaga para o ano que vem, os colégios particulares costumam cobrar taxas de reserva que são calculadas com base no valor das mensalidades. Embora esse procedimento por parte das instituições de ensino seja regular, os pais devem estar atentos no momento de realizar a matrícula definitiva — como são taxas de reserva, qualquer quantia paga agora deve ser devolvida no início do próximo ano.

O Conselho Estadual da Educação (CEE) é o responsável pela regulamentação das taxas relativas à matrícula — seja reserva, renovação, antecipação ou confirmação em curso de escolas regulares. Com base em suas determinações, as escolas estão autorizadas a cobrar taxas. A forma da devolução — obrigatória — será regulamentada por uma determinação do CEE, que deverá ser divulgada em novembro ou dezembro. No ano passado, foi estabelecido que a taxa não poderia ser maior que a mensalidade de dezembro e que seu valor, na hora da devolução, deveria ser corrigido de acordo com a inflação.

Dante da determinação do conselho, as escolas particulares descontaram, no início deste ano, o valor que haviam cobrado da semestralidade. Maria Lumena Sampaio Ribeiro, 30, coordenadora da Unidade de Encaminhamento de Reclamações do Procon (Grupo Executivo de Proteção ao Consumidor), afirma que espera-se o mesmo procedimento por parte do CEE no final deste ano. Tendo conhecimento da determinação, da regulamentação das mensalidades e do índice de inflação, diz ela, os pais poderão fiscalizar se a escola realmente está descontando a taxa relativa à matrícula cobrada anteriormente.

## Sem taxa

Nem todas as escolas estão cobrando taxas de reserva de matrícula. O Dante Alighieri (zona sul de São Paulo), por exemplo, que já tem as vagas completas até 1994, não cobra pela reserva de vaga. Outras,

como o Colégio Imaculada Conceição (zona central) e a Escola Degrau (no Pacaembu, zona oeste), pedem a partir deste mês o pagamento de uma taxa que não constitui a matrícula propriamente dita. A Degrau Escola Integrada, segundo Ana Maria Almeida, 43, dona do estabelecimento, está cobrando uma "antecipação" da matrícula.

Os pais dos alunos da Degrau já receberam um comunicado solicitando que os interessados em manter o filho na escola se apresentem para renovar a matrícula. A escola estabeleceu que eles devem pagar, em duas vezes, Cz\$ 20 mil pela antecipação. A primeira parcela deve ser paga até dia 17 de outubro e a segunda em novembro, quando receberão o carnê de pagamento do próximo semestre.

## Dificuldades

Ana Almeida afirma que a devolução da taxa, paga agora, dependerá da legislação. A escola só devolverá o dinheiro se o Conselho Estadual da Educação estabelecer essa regra, diz ela. Para Maria de Lourdes Pereira, 29, que tem uma filha na Degrau Escola Integrada, a taxa de antecipação de matrícula, somada ao valor da mensalidade, "traz dificuldades financeiras". Ela afirma que terá, provavelmente, que tirar a criança dessa escola por causa das despesas.

Para outras mães, a taxa não está pesando no orçamento. Além disso, elas esperam que o dinheiro seja devolvido, como ocorreu no início do ano. Ana Maria Plaper, 40, professora de dança, tem três filhos na Degrau Escola Integrada. Ela pagará ao todo Cz\$ 60 mil. Plaper diz que já esperava pela taxa e que já reservou o dinheiro para isso. Para Loren Nunes, 31, dentista, a taxa não é "pesada" pois só tem um filho na escola.

A expectativa de que a escola "não vai ficar só nessa" taxa torna a antecipação "pesada" para Marisa Ibelli, 30, mãe de dois alunos da Degrau Escola Integrada. Ela afirma que está tendo dificuldades para manter seus filhos nas "sempre reajustáveis" escolas particulares.

Izira Maran, 38, afirma que sacrifica outras coisas, como roupas e passeio, para investir na educação de seu filho.



Livia (à direita com o uniforme da escola) e as irmãs Bianca e Natália com a mãe Loren Nunes (esq.) na saída da Degrau Escola Integrada no Pacaembu